

Todos sabem que, há milhares de anos, humanos e monstros são inimigos mortais, envolvidos em guerras sem fim, sempre se vendo como rivais indomáveis. Mas hoje, pela primeira vez na história, um humano e um monstro se uniram em casamento, selando uma união nunca antes vista! Talvez isso marque o começo da paz entre as duas raças, encerrando séculos de conflito! Como não se alegrar com essa notícia, especialmente quem sofreu nas fronteiras, vivendo com medo constante? – Acabou, acabou! – Finalmente não precisamos mais temer os ataques dos monstros. – Viva o Grande Lorde Changming! – Que o Lorde Changming e a Imperatriz tenham um século de felicidade e muitos filhos! Quando a liteira decorada de Su Yueli entrou na cidade, a multidão ao longo da estrada vibrou com entusiasmo. Pétalas coloridas dançavam no ar, e fogos de artifício iluminavam o céu em tons vibrantes. Crianças seguiam a procissão, batendo tambores e cantando versos espalhados pelos contadores de história das estalagens: – "O Imortal da Espada surgiu após longa meditação, brandindo sua lâmina contra um exército de milhões." – "Entrou no palácio sozinho e conquistou o coração da Imperatriz com um só golpe." Quem conta um conto, aumenta um ponto. Dentro da liteira, Su Yueli, vestida com trajes nupciais vermelhos e um véu bordado, estava sentada com as mãos crispadas, seu rosto belíssimo marcado por uma expressão sombria. Para ela, as canções das crianças soavam como insultos. *Maldição!* *Eu, a Imperatriz dos Monstros, rebaixada a uma mera esposa!* Três dias haviam se passado desde que Xia Changming invadira sozinho o palácio imperial dos monstros. Naquele dia, após testemunhar aquele golpe de espada impossível, Su Yueli ficara chocada, mas não se renderia sem luta. Infelizmente, resistira apenas três movimentos antes de cair derrotada por Xia Changming. Depois da vitória, ele recolheu a espada e repetiu sua proposta de casamento, com um aviso: – "Se recusar, exterminarei todos os monstros." Além disso, se ela morresse, mesmo que ele não agisse, os monstros mergulhariam no caos, voltando aos dias de carnificina e desordem. Sem escolha, para salvar seu povo, Su Yueli concordou com o casamento, embora cheia de ódio. Mas ela não desistiria tão fácil! Ela era a Imperatriz dos Monstros! Sabia que, enquanto Xia Changming vivesse, nunca teria a chance de liderar os monstros para dominar o mundo. Por isso, ele precisava morrer! E o melhor momento seria a noite de núpcias – era a oportunidade perfeita para eliminar sua maior ameaça e abrir caminho para o domínio dos monstros. Ela apertou um pequeno frasco de jade entre os dedos, um sorriso traiçoeiro desenhando-se em seu rosto celestial. *Xia Changming, esta noite será seu fim!* --- **Na Cidade Tianyou, em uma câmara nupcial...** A luz de velas tremulava suavemente, iluminando um quarto decorado com recortes vermelhos, dossel de seda e colchas bordadas. O ar era perfumado, com detalhes tradicionais que criavam uma atmosfera íntima. Uma jovem com um véu vermelho sobre a cabeça estava sentada à beira da cama, postura elegante, mãos delicadas repousadas sobre o colo. Com um rangido, a porta se abriu, e Xia Changming, vestido como noivo, entrou e ergueu o véu de Su Yueli. E então, ele viu – um rosto tão deslumbrante que poderia enfeitiçar deuses. Com maquiagem leve, a Imperatriz dos Monstros estava ainda mais deslumbrante... *Afinal, casar com ela não foi uma má ideia...* Pensou, momentaneamente hipnotizado. Quando seu mestre ordenou que ele resolvesse o conflito entre humanos e monstros, sua primeira ideia havia sido invadir o palácio e decapitar a Imperatriz, pondo fim aos ataques. Mas então percebeu: mesmo se a matasse, os monstros apenas recuariam temporariamente. Eventualmente, elegeriam outro líder e retornariam com força total. Então, ele mudou de tática: *e se, em vez de matá-la, a conquistasse?* Um casamento significaria paz entre os reinos! Claro, ele teria que se sacrificar um pouco... Mas pelo bem da harmonia, ele aceitou o papel de noivo. – Meu amor... – Su Yueli murmurou, olhando para ele com um brilho doce nos olhos. Ao invés de alegria, Xia Changming sentiu desconfiança. *Isso não está certo...* Dois dias atrás, ela gritava que o esquartejaria. Agora, de repente, estava me chamando de "amor"? Ele não acreditava nem um pouco na sinceridade dela. Mas tudo bem – ele brincaria junto para descobrir o que ela tramava. Ela se levantou, serviu vinho numa taça, furou o próprio dedo e deixou uma gota de sangue misturar-se à bebida. – Meu amor, na tradição dos monstros, o noivo deve beber o primeiro brinde oferecido pela noiva. – O sangue no vinho simboliza união eterna... Um vínculo inquebrável. Ela estendeu a taça, sorrindo com doçura. Era um velho costume, já abandonado pela maioria, mas ela não o revivera por amor. Toda a garrafa estava envenenada com uma toxina mortal, feita de mil

ervas venenosas - sem cheiro, sem gosto, e sem antídoto conhecido. Ela despejara um frasco inteiro ali. Um gole, e em cinco respirações, Xia Changming estaria morto. Ele pegou a taça e levou-a aos lábios, mas percebeu o olhar intenso de Su Yueli, quase gritando: *Beba! Beba!* Agora ele entendeu. Ah, então era veneno... Sem demonstrar nada, ele sorriu por dentro e tragou o vinho, devolvendo a taça vazia. *Ele bebeu!* *Funcionou!* Su Yueli mal conseguia esconder a euforia. Seu sorriso triunfante substituiu a fachada de esposa amorosa. *Xia Changming, mesmo com todo o seu poder... Caiu nas minhas mãos!* Ela esperou, triunfante, pelo veneno fazer efeito. Assim que Xia Changming morresse, ela daria o sinal para os céus. O exército dos demônios, já posicionado ao redor da cidade, agiria imediatamente e tomaria a Cidade Tianyou de uma só vez! E então, ela lideraria pessoalmente as tropas para conquistar a dinastia Tianzhou! — Querida, você parece muito feliz, não é? — Tem alguma coisa boa para compartilhar com este marido? Xia Changming viu o sorriso quase exagerado nos lábios de Su Yue Li e não resistiu a provocá-la. — Hum, não é nada. Esta imperatriz apenas pensou em algo divertido — ela resmungou, fechando a expressão e falando com frieza. A diferença de atitude em relação a antes era gritante... Xia Changming suspirou mentalmente. Os dois ficaram sentados em silêncio na beira da cama. Depois de um tempo, enquanto observava Xia Changming completamente normal, o olhar triunfante de Su Yue Li começou a se transformar em confusão. Isso não está certo! Por que ele ainda não morreu? O veneno não fez efeito? Percebendo sua expressão, Xia Changming sorriu, levantou-se e serviu mais duas taças de vinho. Segurando uma em cada mão, aproximou-se dela. — Querida, esqueci de mencionar... Entre os humanos, há uma tradição chamada “vinho do casamento”. — O casal deve cruzar os braços e beber juntos. Ele estendeu uma das taças para Su Yue Li. Ela a pegou, atordoada, os olhos cheios de perplexidade. Isso quer dizer... que ela teria que beber este vinho? O mesmo vinho que ela mesma envenenou? [Pânico absoluto!] **Capítulo 4: Por que você está tirando a roupa? — O que foi, querida? Você parece um pouco pálida... — perguntou Xia Changming, fingindo preocupação. Ao observar sua expressão, já tinha certeza: o vinho estava envenenado. Su Yue Li encarou a taça, hesitante.